

PROJETO BEBÊ A BORDO: PINTURA GESTACIONAL COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER

BRENDA HENZ AMARAL¹; **EMILY FERNANDA DE ALMEIDA KLAFKE²**;
ANALINE BIERHALS LIMA³; **SIDNÉIA TESSMER CASARIN⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – brendahenz@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – emilyklafke@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – Lima.analine.b@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Cercando-se de aspectos fisiológicos inerentes, o período gestacional é inevitavelmente marcado por uma gama de adaptações do organismo materno que, a partir da concepção, inicia um processo de diversas mudanças do corpo feminino, perdurando por vários meses até a chegada do bebê. Nesse sentido, faz-se necessário que a equipe multidisciplinar esteja apta a suceder os cuidados à diáde mãe-filho para além do processo de modelo tradicional saúde-doença, isto é, realizando também iniciativas alternativas às terapias tradicionais, como a pintura gestacional (GONDIM, 2020).

É sabido que o fenômeno da gestação é uma vivência essencialmente singular para cada mulher. Sendo assim, a pintura gestacional que por alguns autores também é chamada de ultrassom natural é uma técnica artística que objetiva promover a experiência do vínculo ainda em processo de formação entre mãe e filho, a fim de auxiliar na criação de uma relação harmoniosa e contribuir para a valorização do crescimento abdominal, fator que por determinadas vezes pode ser causador de estranhamento (DOURADO; KAWAKAMI, 2018; MATA; SHIMO, 2019).

A pintura gestacional vem sendo descrita na literatura como uma técnica importante, utilizada por profissionais de saúde, como estímulo à vinculação ao pré-natal e para fomentar o sentimento de proximidade da mãe para com o filho esperado (DA SILVA, et al. 2019; MATA, SHIMO, 2019; SOUZA et al, 2019).

Nesse âmbito, o presente trabalho tem por finalidade relatar a experiência de uma atividade de pintura gestacional, realizada em uma unidade básica de saúde da área urbana do município de Pelotas, no mês de agosto de 2016, como parte integrante do Projeto de Extensão da Faculdade de Enfermagem da UFPEL “Bebê a Bordo: Conversando com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho se trata de um relato de experiência de uma atividade de pintura gestacional realizada no mês de agosto de 2023 em uma unidade básica de saúde da área urbana do município de Pelotas-RS. A atividade foi organizada pelas equipes de saúde da família que assistem às gestantes e pelo Projeto de Extensão “Bebê a Bordo: Conversando com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, em comemoração ao “Agosto Dourado”, mês em que é fomentada coletivamente a luta pelo incentivo à amamentação. Participaram da ação seis gestantes e nove discentes do curso de Enfermagem da UFPEL.

Vale destacar que o projeto, em parceria com as equipes de saúde da família (ESF), efetua o convite a todas as gestantes que estiverem em acompanhamento pela UBS escolhida. Faz-se também convite por abordagem individual e por meio da rede social.

A oficina de pintura gestacional conta com a supervisão de uma professora da Faculdade de Enfermagem e coordenadora do projeto e, também, com enfermeiras, técnicas de enfermagem da UBS e agentes comunitários de saúde, sendo ministrado pelas discentes do curso de enfermagem de diferentes espaços. Ademais, é solicitado às participantes que assinem um termo autorizando o uso de imagem para fins de divulgação do projeto e promoção em saúde.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As gestantes foram acolhidas em sala do centro social do bairro, a qual foi preparada pelas equipes da ESF para a recepção delas e demais convidados. Conforme chegavam, eram convidadas a participarem da pintura gestacional, sendo que todas receberam o convite com alegria.

As acadêmicas de enfermagem conversaram com as gestantes individualmente, explicando a técnica que seria utilizada, questionando a respeito da posição que o bebê estava na última consulta de pré-natal, para que o desenho pudesse ser traçado no seu abdômen.

Nessa oficina, a técnica utilizada consistiu em posicionar o estêncil de um feto no abdômen da gestante, respeitando a posição que o bebê estava na última consulta de pré-natal, ou então seguindo a vontade da mãe. O contorno foi realizado com um lápis de maquiagem que tem o traçado suave e o restante da pintura feito com tinta especial para pele, ficando a critério da gestante as cores e os detalhes que serão utilizados. Ao final da pintura, as gestantes foram convidadas a realizar uma sessão de fotos a fim de eternizar o momento (Figura 1).

Figura 1: Mosaico com as fotografias provenientes da sessão de fotos realizada na oficina de pintura gestacional.



Fonte: acervo fotográfico do projeto, 2023.

Desde o início do projeto, no ano de 2018, a pintura gestacional tem sido realizada e tem-se tido alcance satisfatório dos objetivos de auxiliar na construção

da autoestima e empoderamento das mulheres durante o processo de gestar, bem como de possibilitar à gestante maior sensação de pertencimento e aproximação desta para com o filho que espera (SOUZA et al, 2019).

Corroborando com resultados obtidos previamente em encontros anteriores, as participantes do dia descrito relataram contentamento por estarem envoltas no projeto e expressaram satisfação verbalmente enquanto conversavam com a equipe. Além disso, posterior à pintura, foi realizada uma sessão de fotos individual de cada gestante, com disponibilidade de objetos decorativos como roupas infantis diversificadas para representação do (a) filho (a) e adornos como coroa de flores para a mãe, visando estimular a dinâmica de maneira lúdica.

Os métodos são aplicados a partir de tentativas de criação de vínculo das discentes para com as gestantes, por meio escuta ativa e diálogo cuidadoso, agindo com sensibilidade e respeitando o espaço individual caso ocorra receio ou negativa.

No dia da ação não houve recusa às atividades nem maiores empecilhos para o resultado desejado: um momento seguro de estímulo afetuoso e maior conexão entre mãe e filho. Além do mais, enquanto recebiam a pintura, as gestantes receberam orientações a respeito da importância da amamentação e do pré-natal. Ao final da atividade, a equipe da ESF realizou uma confraternização preparando um *coffee break*.

4. CONCLUSÕES

A atividade de pintura gestacional mostrou-se benéfica não somente para as gestantes que participam, mas também para as discentes que promovem a dinâmica da atividade. Às acadêmicas foi possibilitado que vivenciassem o trabalho de enfermagem para além da visão de possíveis processos patológicos, ampliando o labor para as diversas formas de cuidado.

Nesse âmbito, as mulheres participantes puderam obter o proveito da experiência em saúde alternativa ao modelo saúde-doença, cativando um ambiente acolhedor e estabelecendo vínculo com a UBS e com a faculdade de enfermagem. Foi atingido o objetivo de vinculação pré-natal e de ação em promoção à saúde, além do mais, proporcionou troca de experiências das acadêmicas com as equipes de saúde, estreitando os laços com a comunidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, A.C.S., et al. Assistência pré-natal: a arte gestacional como ferramenta para construção do vínculo mãe-bebê. **Anais do 8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde**. 2019. Acessado em 09 set. 2023.

Disponível: <https://proceedings.science/8o-cbcshs/trabalhos/assistencia-pre-natal-a-arte-gestacional-como-ferramenta-para-construcao-do-vinc?lang=pt-br>

DOURADO, M.D.; KAWAKAMI, R.M.S.A. Pintura artística gestacional, musicoterapia e acolhimento de enfermagem no pré-natal de baixo risco. **Anais da Mostra Científica do Programa de Interação Comunitária do Curso de Medicina**. 2018. Acessado em 09 set 2023. Disponível em: <https://www.periodicos.univag.com.br/index.php/picmed/article/view/1024/1202>

GONDIM, V.M.C.B. **Oficinas de arte gestacional para equipes multiprofissionais da atenção primária à saúde**: relato de experiência. 2020. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Programa de Residência

Multiprofissional em Saúde da Família). Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Acessado em 09 set. 2023. Disponível em:
<http://dspace.unila.edu.br/123456789/6134>

MATA, J.A.L.; SHIMO, A.K.K. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 32-40, 2019.

Souza V.R., et al. **Oficinas de pintura no ventre materno**: relato das atividades do Projeto Bebê a Bordo. Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL, 2019. Acessado em 11 set. 2023. Disponível em:
https://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2019/XS_01851.pdf?ver=1568425314